



Argonáutica da Cavalaria. Parte II- Carta

Fac-símile

[36v]

emnouendo e pos diante me honde lhe nomado fua carta
Commuita Sozermonia de exteio, que elle abriu e uio
que daria Nos trabalhos e graues perigos se uos he-
com os espiritos grandes e generosos, enos encontrados
da Dourosa, e mudareel fortuna os amigos, e porque
ambos cuida que temos bem comprido com esta bri-
galad, quexia que soamente entendesey alto e
poderoso Principe que em quanto uosso uacabo Arides
fuer uida, nad faltaria em uosso Seruico em tudo o
que uos conpuz, e acontecer, pello que deuey uiuer
sem receo dos inimigos, que com artes tao sutis e cheas
de tanto engano e industria precurao e andao bus-
cando uosso bem que polha prouidencia de uos em si-
mesmo arde uer, e das armas poder e uosso arida que
negras e tristes, e feitas para o tempo em que uos tomad
que espero uosso cedo a hum estado mais alage e con-
tente do presente, porque nem a tormenta que dura
tanto espao que nelle se acaba amendo, nem espirito
que com fortaleza e sustente e contente, que delle nad
seia uenida, por he certo ser auariedade de fortuna
tao pouco dura uel quanto o que esta prospero e sem
pre delle encontrado e perseguido nad aminha
delle elle acabando de ler a carta, a quem todos os
estados tristes e uosso que uosso de se gossa
pagara Arides esta memoria e lembranca, que de
minhas cousas tem; mais me do, que nad uera comprido
do este gosto, por tanto uai de cada tudo aquillo em
que o tenha, e como aqui tirando o multoio com
que



Edição paleográfica

[36v] Carta/ Nos trabalhos e graues perigos se conhecem mais os espiritos grandes e generosos, e nos encontados da aduersa, e mudauel Furtuna os amigos, e porque ambos cuidio que temos bem cumprido com esta obrigação, queria que soamente entendesseis, alto e poderoso Principe, que em quanto o uosso uaçalo Arideo tiuer uida não faltara em uosso seruiço em tudo o que uos comprir e acontecer, pello que deuejs uiuer sem receo dos imigos que com artes tão sutis e cheas de tanto engano e industria precurão e andão buscando uosso dano, que pella prouidencia deuina em si mesmo ande uer. Essas armas podeis uestir, ainda que negras e tristes, e feitas para o tempo em que uos tomão, que espero uoltar cedo a hum estado mais alegre e contente do presente, porque nem atormenta que dura tanto espaço que nelle se acabe o mundo, nem spirito que com fortaleza a sustente e encontre que delle não seja uencida, pois he certo ser a uariedade de Furtuna tão pouco durauel quanto o que esta prospero e sempre delle encontrado e perseguido.

Edição crítica

[36v] Carta:

Nos trabalhos e graves perigos se conhecem mais os espíritos grandes e generosos, e nos encontrados da adversa e mudável Furtuna os amigos, e porque ambos cuidio que temos bem cumprido com esta obrigação, queria que somente entendésseis, alto e poderoso príncipe, que enquanto o vosso vaçalo Arideo tiver vida, não faltará em vosso serviço em tudo o que vos comprir e acontecer, pelo que deveis viver sem receo dos imigos que com artes tão sutis e cheas de tanto engano e indústria precuram e andam buscando vosso dano, que pela Providência Devina em si mesmo hão-de ver. Essas armas podeis vestir, ainda que negras e tristes, e feitas para o tempo em que vos tomam, que espero voltar cedo a um estado mais alegre e contente do presente, porque nem a tormenta dura tanto espaço que nele se acabe o mundo, nem espírito que com fortaleza a sustente e encontre que dele não seja vencida, pois é certo ser a variedade de Furtuna tão pouco durável quanto o que está próspero e sempre dele encontrado e perseguido.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Argonáutica da Cavalaria II: cartas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.